

SISTEMA QUALIS DA CAPES

FÓRUM DE EDITORES
CIENTÍFICOS

UFRGS

Porto Alegre/RS

02/07/2009

07/07/2009

Dr. Carlos Alberto Steil

O QUE É UM PERIÓDICO CIENTÍFICO?

- ◆ UMA PUBLICAÇÃO SERIADA, ARBITRADA E DIRIGIDA PRIORITARIAMENTE A UMA COMUNIDADE ACADÊMICO-CIENTÍFICA.
- ◆ REQUISITOS INDISPENSÁVEIS:
 - ◆ EDITOR OU COMITÊ EDITORIAL RESPONSÁVEL
 - ◆ CONSELHO EDITORIAL
 - ◆ ISSN
 - ◆ LINHA EDITORIAL
 - ◆ NORMAS DE SUBMISSÃO
 - ◆ PERIODICIDADE REGULAR
 - ◆ RESUMO E PALAVRAS-CHAVE

ITENS DE CLASSIFICAÇÃO

INDEXADORES E BASES ELETRÔNICAS DE PERIÓDICOS: SciElo, ISI, SCOPUS

INSTRUMENTOS QUALIS DAS ÁREAS

ITENS:

1. NORMALIZAÇÃO (Ficha catalográfica, legenda bibliográfica, linha editorial, resumo, abstract sumário em português e inglês, normas de submissão, afiliação institucional dos autores, descritores em português e inglês)
2. PUBLICAÇÃO (Tempo, regularidade, periodicidade, projeto gráfico)
3. CIRCULAÇÃO (Tiragem, veiculação eletrônica)
4. GESTÃO EDITORIAL (Comissão Editorial, Conselho Editorial, Nominata de pareceristas, tramitação dos artigos)
5. AUTORIA E CONTEÚDO (No. de artigos, diversidade de autoria, autoria estrangeira, autoria nacional, resenhas, outras sessões, número de páginas, indexação em bases de dados)

QUALIS E AVALIAÇÃO

O QUE É O QUALIS?

QUALIS É UMA LISTA DE VEÍCULOS UTILIZADOS PARA A DIVULGAÇÃO DA PRODUÇÃO INTELECTUAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU NO BRASIL

O QUE É QUALIFICADO?

OS PERIÓDICOS EM QUE OS DOCENTES E DISCENTES DOS PROGRAMAS PUBLICAM NO TRIÊNIO DE AVALIAÇÃO DA CAPES

QUANTOS QUALIS EXISTEM?

APROVADO: QUALIS PERIÓDICOS

EM ELABORAÇÃO: QUALIS LIVROS (OPCIONAL)
QUALIS PATENTES (OPCIONAL)
QUALIS ARTE

INÍCIO DO QUALIS: 1998

ANTES DO QUALIS

ÍNDICE QUANTITATIVO: $0 \frac{\text{TOTAL DE PUBLICAÇÕES NO TRIÊNIO ERA}}{\text{DIVIDIDO PELO TOTAL DE DOCENTES DO PROGRAMA}}$

PRIMEIRA ETAPA

- ◆ OBJETIVO: QUALIFICAR OS PERIÓDICOS PARA DIFERENCIAR A PRODUÇÃO DOS PROGRAMAS
- ◆ ESTRATIFICAÇÃO = 9 ESTRATOS

3 NÍVEIS DE CIRCULAÇÃO
INTERNACIONAL
NACIONAL
LOCAL

3 NÍVEIS DE QUALIDADE
A
B
C

AS ÁREAS CRIAM OS CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PERIÓDICOS EM QUE SEUS DOCENTES E DISCENTES PUBLICAM

PROBLEMAS DA PRIMEIRA ETAPA

1. DIFERENCIAR OS NÍVEIS DE CIRCULAÇÃO: INTERNACIONAL DE ESTRANGEIRO
2. PONTUAÇÃO DIFERENCIADA DOS MESMOS PERIÓDICOS POR DIFERENTES ÁREAS
3. AUSÊNCIA DE UM PARÂMETRO QUE FAÇA A EQUIVALÊNCIA ENTRE ARTIGO E CAPÍTULO DE LIVRO OU OBRA DE ARTE OU PATENTE ETC

SEGUNDA ETAPA

PRINCÍPIOS:

1. RESPEITAR OS CRITÉRIOS DAS ÁREAS
2. SUBMETER OS CRITÉRIOS DAS ÁREAS À APROVAÇÃO DO CTC
3. PRESERVAR O CONCEITO DE ESTRATOS E OS PERCENTUAIS INSTITUÍDOS PELO CTC

SEGUNDA ETAPA

ESTRATIFICAÇÃO: 7 ESTRATOS

A1, A2 = EXCELÊNCIA

B1, B2, B3, B4, B5

INTERVALO ENTRE OS ESTRATOS

A1= 100	B1= 70	B3= 40
A2= 85	B2= 60	B4= 30
	B5= 10	

OS PERIÓDICOS QUALIFICADOS PELAS ÁREAS NOS ESTRATOS MAIS ELEVADOS - A1 E A2 - NÃO DEVEM ULTRAPASSAR O PERCENTUAL DE 26% DO TOTAL DOS PERIÓDICOS QUALIFICADOS PELA ÁREA

SEGUNDA ETAPA

- ◆ ESTABELECE 1 ARTIGO EM PERIÓDICO A1 COMO UNIDADE DE REFERÊNCIA $A1 = 100$
- ◆ A CLASSIFICAÇÃO DOS LIVROS SEGUE OS MESMOS ESTRATOS DO QUALIS PERIÓDICOS
- ◆ A OBRA INTEGRAL VALERÁ NO MÍNIMO 2 E NO MÁXIMO 4 VEZES UM ARTIGO NO MESMO ESTRATO
- ◆ O CAPÍTULO VALERÁ NO MÁXIMO O EQUIVALENTE A UM ARTIGO NO MESMO ESTRATO
- ◆ A SOMA DOS ARTIGOS NA MESMA COLETÂNEA NÃO PODE ULTRAPASSAR A PONTUAÇÃO DE UMA OBRA INTEGRAL
- ◆ UM MESMO AUTOR PODERÁ PONTUAR NO MÁXIMO 2 CAPÍTULOS NA MESMA OBRA